

REPENSANDO OS CORPOS COMO CONSTRUÇÃO HÍBRIDA - BIOLÓGICA, HISTÓRICA E CULTURAL

Flávia Manoela Pedrosa Fagundes Soares*

Cristiane Barbosa Soares*

Pâmela Cristina Ferraz*

Paulo Henrique Silva**

Fabiane Ferreira da Silva***

Elena Maria Billig Mello****

O curso de extensão, intitulado **Corpos, gêneros, sexualidades, relações étnico-raciais: temas transversais no currículo da Educação Básica** foi desenvolvido junto @s¹ professor@s da Educação Básica da rede pública dos municípios de Uruguaiana e da Barra do Quaraí, objetivando oportunizar @s participantes formação acadêmico-profissional referente aos temas transversais do currículo escolar, com uso da Plataforma *Moodle*. Como fundamentação teórica utilizamo-nos dos fundamentos dos Estudos Culturais e de Gênero, na perspectiva pós-estruturalista. Apresentamos reflexões referentes à temática “corpos”, desenvolvida no Módulo I do referido Curso. A discussão do corpo que transita na escola deu-se na perspectiva da constituição do corpo como um processo sociocultural, ou seja, como híbrido entre biologia, história e cultura, entendendo-o como a referência que ancora as identidades sociais. Propusemos momentos de reflexão sobre a interpelação da mídia ao estabelecer padrões de corpos ditos perfeitos e como isso centraliza a busca insensante dessa concepção implícita de que para ser feliz, aceito e não banalizado pela sociedade deve se ter um corpo dito perfeito. Realizamos algumas atividades, tais como a denominada **O corpo ainda é pouco...**, em que @s professor@s representaram corpos que transitam no contexto escolar e construíram uma narrativa identitária. Em continuidade, propusemos o Fórum **(Re)pensando a construção dos corpos**, a fim de discutir os efeitos do padrão hegemônico de corpo na constituição dos sujeitos alun@s e professor@s, e a elaboração de uma proposta pedagógica referente à temática. Nesse espaço virtual, @s professor@s expuseram desafios, dúvidas, angústias, experiências e vivências que marcam a trajetória profissional e pessoal. As narrativas docentes destacaram os efeitos que a mídia provoca na constituição das identidades dos sujeitos. Consideramos que as reflexões sobre as representações de corpos devem estar presentes no contexto escolar, a fim de possibilitar a (re)construção de práticas pedagógicas desestabilizadoras em relação ao padrão hegemônico de corpo, na direção de abordagens do corpo que articulem as dimensões culturais, sociais, históricas e biológicas, desestabilizando as práticas pedagógicas biologizantes sobre o corpo.

Agência Financiadora: CAPES/PIBID 2011

*Acadêmic@ do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da UNIPAMPA, bolsistas do Projeto Corpos, gêneros, sexualidades, relações étnico-raciais: (re)pensando a formação acadêmico-profissional de professor@s.

** Bolsista do PIBID/2011 – Subprojeto Ciências da Natureza, UNIPAMPA/Campus Uruguaiana.

*** Professora da UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, integrante da equipe do Projeto Corpos, gêneros, sexualidades, relações étnico-raciais: (re)pensando a formação acadêmico-profissional de professor@s.

*** Professora da UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, Coordenadora do Projeto Corpos, gêneros, sexualidades, relações étnico-raciais: (re)pensando a formação acadêmico-profissional de professor@s.

1 O uso do caractere @ designa os gêneros, masculino e feminino, e é uma estratégia no sentido de tornar a linguagem escrita inclusiva, além de fazer referência ao aspecto virtual que caracteriza o Curso.